

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR QUE ATUA NAS SÉRIES INICIAIS: DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

Danyelle Ravenna Lopes de Sousa – Estudante de Pedagogia - UESPI
Janaina Gomes Viana de Souza – Mestranda em Educação - UFPI

RESUMO

A prática pedagógica dos professores na contemporaneidade requer atitude de reflexão e constante avaliação do processo de ensino e de aprendizagem em permanente movimento dialético, relacionando os conhecimentos adquiridos na prática com as teorias que embasam estas práticas vivenciada na rotina escolar. Diante do exposto, este artigo constitui-se recorte de uma pesquisa em andamento, a nível de graduação, que está sendo desenvolvida na UESPI. O objetivo principal da pesquisa em foco é investigar a prática pedagógica de uma professora que atua no 2º ano do ensino fundamental em escola pública municipal de Teresina-PI, atentando à repercussão desta prática no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que frequentam a instituição lócus desta pesquisa. Visando atingir o objetivo proposto, recorreu-se à pesquisa qualitativa, por se tratar de uma modalidade de pesquisa que tem como fundamento a solução de problemas de maneira coletiva. Para a produção e análise dos dados foi utiliza-do como instrumentos na pesquisa o questionário de perguntas aberta e observação em sala de aula. A fundamentação teórica que embasa o estudo está ancorada nas ideias de Zabala (1998), Antunes (2001), Libâneo (1994), entre outros. A pesquisa revela que as dificuldades inerentes à complexidade da tarefa de ensinar constituem-se fator impactante no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Ensino. Aprendizagem. Formação.

1. INTRODUÇÃO

A prática docente, de maneira geral, é parte do processo educativo, onde o professor utiliza um conjunto de ações para desenvolver o trabalho pedagógico que possibilita a produção de conhecimento e aprendizagem, e a partir daí ocorre o processo de ensino – aprendizagem tal como concebemos durante a formação inicial.

A prática pedagógica do professor busca preparar o docente para a vida em sociedade diante das diversas transformações sociais, econômicas, políticas e culturais, fazendo com que estas mudanças aceleradas que vivemos diariamente sejamos sempre levados a adquirir competências novas, pois é o meio em que vivemos e as relações que

estabelecemos uns como os outros que criam a unidade básica de nossas ações e transformações. Com isso a prática pedagógica deve ser dinâmica, a fim de preparar os alunos, agentes ativos e formativos, para ampla realidade social que os cerca.

Diante destas reflexões, compreende-se que a escolha deste tema é algo relevante tanto para professores que atuam nas series iniciais, como para o mundo acadêmico e sociedade em geral. A escolha do tema decorre da experiência adquirida enquanto professora do 2º ano do ensino fundamental em escola pública da rede municipal de Teresina-PI, ocasião em que foi evidente os desafios e dificuldades vivenciados na prática pedagógica do professor em início de carreira.

Para concretizar o trabalho traçou-se como objetivo geral investigar a prática pedagógica do professor do 2º ano do ensino fundamental, de uma escola pública municipal de Teresina e a repercussão dessa prática no processo de ensino-aprendizagem dos alunos; como específicos optamos por identificar as principais dificuldades presentes na prática pedagógica do professor do 2º ano do ensino fundamental em início de carreira e compreender como a prática pedagógica influencia no processo de ensino - aprendizagem dos alunos.

Optou-se por utilizar a pesquisa qualitativa por se tratar de uma modalidade de pesquisa que tem como fundamento a solução de problemas de forma conjunta. Para realizar a coleta de dados nesta pesquisa foi utilizado o questionário com perguntas abertas e a observação em sala de aula. As discussões estão sustentadas nos estudos de Zabala(1998), Antunes (2001), Libâneo (1994), entre outros.

O trabalho, até o presente momento, encontra-se dividido em introdução, referencial teórico-metodológico, metodologia, análise e coleta de dados e considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO – METODOLÓGICO

Os professores tem conhecimento e referências teóricas validados na prática que podem não apenas descrevê-los, como também explicá-los e que possa nos ajudar e compreender os processos que as produzem. Alguns teóricos da educação, a partir da constatação da complexidade das variáveis que intervêm nos processos educativos, tanto em número como em grau de inter-relações que se estabelecem entre elas, afirmam a dificuldade de controlar esta prática de uma forma consciente.

Na sala de aula acontecem muitas coisas ao mesmo tempo, o que faz com que se considere difícil, quando não impossível, a tentativa de encontrar referências ou modelos para racionalizar a prática educativa. Neste sentido Elliot (apud Zabala, 1999) distingue duas formas muito diferentes de desenvolver esta prática: a primeira o professor que empreende uma pesquisa sobre um problema prático, mudando sobre esta base algum aspecto de sua prática docente, neste caso o desenvolvimento da compreensão precede a decisão de mudar as estratégias docentes; a segunda o professor que modifica algum aspecto de sua prática docente como resposta a algum problema prático depois de comprovar sua eficácia para resolvê-lo, através da avaliação, a compreensão inicial do professor sobre o problema se transforma, portanto, a decisão de adotar uma estratégia de mudança precede o desenvolvimento da compreensão, a ação inicia a reflexão. Nesse contexto Zabala (1998, p. 20), descreve algumas propostas metodológicas que ajudam o processo educativo como:

As sequências de atividades de ensino \ aprendizagem, ou sequencias didáticas que podem encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática: o papel do professor e dos alunos e, a relação que se produzem na aula entre professor e alunos ou alunos e alunos, afeta o grau de comunicação e os vínculos afetivos que se estabelecem e que dão lugar a um determinado clima de convivência; a forma de estrutura os diferentes alunos e a dinâmica grupal que se estabelece configura uma determinada organização social da aula em que meninos e meninas convivem.

De acordo com Zabala (1998) os instrumentos teóricos para análise da prática devem ser reflexivos, e fazem parte da função social do ensino e do conhecimento de como se aprende. Para o autor, existem graus diferentes de vinculações referenciais, o primeiro está ligado ao sentido e ao papel da educação, é o que deve responder às perguntas; para que educar? Para que ensinar? Sem estas perguntas nenhuma prática educativa se justifica; a segunda o saber, o conhecimento as disciplinas e as matérias que decorrem da fonte epistemológica será de uma forma ou outra segundo as finalidades da educação, segundo o sentido e a função social que se atribua ao ensino.

Desta forma, entende-se que o desenvolvimento de competências nos alunos passa a ser impossível ser estimulado sem uma mudança expressiva por parte dos professores.

Nesta direção, Antunes (2001, p. 37-41) cita em sua obra algumas competências:

Organizar e dirigir situações de aprendizagem; ser muito bom na seleção dos conteúdos a serem ensinados, elegendos de acordo com os objetivos da aprendizagem; trabalhar a partir das representações dos alunos; trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos da aprendizagem; construir e planejar dispositivos e sequências didáticas e envolver os alunos em atividades de pesquisa, em projetos de conhecimento.

Neste contexto, percebe-se que o professor deve ser coerente, ter serenidade, devendo, na sua prática diária, partir do simples para o complexo, pois somente assim pode descobrir-se preparador do saber, permitindo que o crescimento pessoal dos alunos possibilitem a estes serem cidadãos autônomos para atuarem de maneira responsável em diferentes contextos. Entretanto, para que os alunos possam alcançar esta autonomia será necessário que ao longo de todas as unidades didáticas professores e alunos assumam responsabilidades distintas, exercendo controles diferentes conforme os conteúdos abordados, com o objetivo de que no final os alunos possam utilizar estes conhecimentos de maneira autônoma. Nesta mesma direção, Queiroz (2006, p.5-27) destaca que:

Numa perspectiva educacional podemos estabelecer três relações disciplinares, a *multidisciplinaridade* em que os conteúdos são apresentados por disciplinas independentes uma das outras, simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas, é uma organização somativa; a *interdisciplinaridade* em que há interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de idéias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa e a *transdisciplinaridade* em que a relação entre disciplinas se dá na interação global dentro de um sistema totalizador, favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de construir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento, constitui mais um desejo do que realidade.

Compreende-se assim que o professor é um agente que tem a missão de perpetuar as características de uma sociedade, bem como tem o poder de dar nova cara a sociedade, provocando em seus alunos novos comportamentos. Afinal, diz-se que o conhecimento foi adquirido quando ocorrem mudanças de comportamento e essa é a grande missão do professor, provocando essas transformações por meio de novas formas de pensar e agir.

Entende-se que a escola tem o papel primordial enquanto instituição responsável pela formação técnica do homem, no entanto, para que a escola desenvolva o papel com competência, de levar em consideração a capacidade que o homem tem de

raciocinar, levantar hipóteses e solucionar problemas. Assim, a escola deve ensinar e aprender de forma prazerosa.

Para Lener (2002, p.34) o maior desafio da escola é:

Formar praticantes de leitura e não apenas de homens que possam decifrar o sistema da escrita; formar leitores capazes de escolher o material escrito adequado para buscar a solução dos problemas e não leitores capazes de localizar textos selecionados por outros; formar seres humanos críticos, capazes de ler entrelinhas e de assumir ou implicitamente, pelos autores dos textos com os quais interagem.

Diante do exposto, entendemos que a prática pedagógica do professor constitui-se em ação que parte inicialmente do professor, no entanto é um processo, em que se envolve todo um sistema, envolvendo deste os agentes educativos, o governo em geral e a sociedade com um todo. Desta forma, faz-se necessário, por parte da escola, reinventar situações de aproximação dos pais para o seu convívio, buscando uma parceria entre ambas.

Por fim ressalta-se que a escola deve buscar novas estratégias formativas, criando novas situações de aproximação, repensando as relações e o diálogo, respeitando assim as especificidades e o papel que cada sujeito ocupa dentro e fora da escola.

3. METODOLOGIA

Para investigar a prática pedagógica do professor do 2º ano do ensino fundamental, como propósito desta pesquisa, e a repercussão na aprendizagem dos alunos escolheu-se trabalhar com a pesquisa qualitativa. De acordo com Richardson (2008, p.16). “ A pesquisa social crítica (pesquisa qualitativa, pesquisa-ação, etc.) tem como fundamento a procura coletiva de solução de problemas práticos”.

Para garantir a cientificidade do trabalho estabeleceu-se como métodos a pesquisa dialética, pois ao se estudar sobre prática pedagógica dos professores e a repercussão desta prática na aprendizagem dos alunos, faz-se necessário levar em consideração o movimento e a complexidade que envolve a prática do professor. De acordo com Minayo (1995, p.43).

A pesquisa qualitativa não pode basear-se no critério numérico, para poder garantir sua representatividade...A amostragem boa é aquela que possibilita abranger a totalidade do problema investigado em suas múltiplas dimensões.

A pesquisa de campo está sendo realizada em uma escola da rede municipal na zona leste de Teresina – PI e tem como sujeito pesquisado uma professora que atua no 2º ano do ensino fundamental. Os dados coletados através de questionários e observação em sala de aula, constituem-se material de análise para atender os objetivos propostos neste estudo. Segundo Severino (2007, p .123) “Na pesquisa de campo, o objeto é abordado em seu ambiente próprio”.

Para traçar o perfil do sujeito pesquisado na pesquisa utilizou-se um questionário com perguntas objetivas e para conhecer o que pensa a professora investigada sobre o trabalho que vem desenvolvendo na prática de sala de aula, criou-se um questionário com algumas perguntas abertas, estando estas todas relacionadas à prática pedagógica da professora e às dificuldades vivenciadas por ela no cotidiano escolar.

A observação realizada em sala de aula permitiu o confronto entre o que a professora descreve no questionário e o que realmente faz na prática cotidiana com seus alunos, sendo portanto a observação um precioso procedimento para coleta de dados em pesquisas desta natureza.

Visto que essas técnicas são uma forma mediadora prática para a realidade da pesquisa. Os dados coletados estão sendo analisados, descritos e comentados com base em teóricos que discutem sobre a prática pedagógica dos professores de maneira geral, citados no referencial teórico desta pesquisa.

Desta forma, para garantir a concretização do trabalho, e tendo em vista o limite que é estabelecido para se realizar um TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, foi criado um cronograma com as atividades a serem desenvolvidas dentro de um semestre, tal como exposto na tabela a seguir:

Tabela 1: Cronograma das atividades a serem desenvolvidas

Ações planejadas para execução da pesquisa	1º SEMESTRE DE 2012			
	Março	Abril	Maio	Junho
Revisão bibliográfica	X	X	X	
Reestruturação do projeto de pesquisa	X	X	X	
Elaboração dos instrumentos da coleta de dados		X		
Análise dos dados			X	
Orientação e elaboração da monografia	X	X	X	
Apresentação do TCC				X

Fonte: Dados produzidos pelas pesquisadora e orientadora da pesquisa

Assim, após traçar as ações e limites para a execução da pesquisa, conforme cronograma apresentado, iniciou-se a revisão bibliográfica a fim de fundamentar os eixos temáticos em foco, sendo estes **prática pedagógica, desafios da prática e processo de ensino - aprendizagem**. Ao tempo que foi realizada a revisão bibliográfica, também foi feita a reestruturação da pesquisa, atentando a ordem sistemática dos capítulos do trabalho.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Para possibilitar a análise dos dados foi considerado, em um primeiro momento, as respostas que foram dadas ao questionário pela professora, sujeito da pesquisa, e em seguida confrontados este material com os dados obtidos por meio da observação em sala de aula, feita pela pesquisadora em maio de 2012.

Vale ressaltar que pelo fato desta pesquisa encontrar-se ainda em movimento, por tratar-se de um trabalho de conclusão de curso, os dados coletados durante a pesquisa de campo encontram-se ainda estão em fase da transcrição, sendo esta feita pela pesquisadora, o que torna-se inviável a descrição detalhada da análise e coleta de dados até o presente momento. Entretanto, é considerado importante apresentar neste artigo parte do que já foi analisado como forma de demonstrar a maneira como está sendo feita a análise dos dados até o presente momento.

O quadro abaixo apresenta parte do processo de análise escolhido para exercer a análise e interpretação dos dados desta pesquisa:

Durante a execução do questionário, ao ser indagada sobre qual a principal dificuldade encontrada na prática pedagógica da professora para favorecer o processo de ensino - aprendizagem dos alunos, esta respondeu que a indisciplina do alunado consiste em uma das maiores dificuldades encontradas por ela para exercer seu trabalho de forma exitosa, bem como a impulsividade e a agressividade de seus alunos, pois este comportamento, segundo a professora sujeito da pesquisa, expressa violência com os colegas de classe. Esta fato descrito pela professora foi confirmado pela pesquisadora durante a observação em sala de aula, onde ocorreu uma situação comum em que a professora, ao tentar fazer uma correção coletiva da atividade trabalhada em sala, deparou-se com a falta de interesse por parte dos alunos.

A pesquisa, apesar de encontrar-se em andamento, já aponta resultados que contemplam os objetivos propostos pelo trabalho, como compreender a forma como prática pedagógica do professor influencia no processo de ensino - aprendizagem dos alunos que frequentam o 2º ano do ensino fundamental.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, que encontra-se em andamento, já foi possível constatar que são muitos os desafios que permeiam a prática pedagógica do professor

em início de carreira, tais como a dificuldade para lidar com a indisciplina dos alunos, realidade esta cada vez mais comum em dias atuais, e a distância entre família e escola.

No decorrer da pesquisa ficou claro que os estudos realizados em busca de um fundamentação teórica consistente para embasar o trabalho, permitiu ampliar o conhecimento acerca das discussões sobre prática pedagógica e processo de ensino - aprendizagem que envolve a ação docente.

Por fim, podemos, até o presente momento, afirmar que esta pesquisa traz contribuições significativas tanto para estudantes de Pedagogia quanto para a comunidade em geral que se interessar pela temática prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. *Como desenvolver as competências em sala de aula*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

LENER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Trad. Emani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, J. C.. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

MYNAYO, M. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

QUEIROZ, T. *Pedagogia de projetos interdisciplinares: uma proposta de construção do conhecimento a partir de projetos: 1ª a 4ª série*. Recife: Distribuidor Boa Vista, 2006.

RICHARDSON, R. J. *Pesquisa Social: métodos e técnicas*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. Ver e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TIBA, I. *Ensinar aprendendo: como superar os desafios de relacionamento aluno-professor- aluno em tempos de globalização*. São Paulo: Editora Gente, 1998.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.